

Trilhas de Aprendizagens

**EDUCAÇÃO
INFANTIL**
de 0 a 3 anos



**CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Bruno Covas

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Bruno Caetano

Secretário Municipal de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli

Secretária Adjunta de Educação

Pedro Rubez Jeha

Chefe de Gabinete

Trilhas de Aprendizagens

**Brincadeiras e interações
para crianças de 0 a 3 anos**

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Daniela Harumi Hikawa - Coordenadora

ASSESSORIA TÉCNICA - COPED

Fernanda Regina de Araujo Pedroso

Kelvin Nascimento Camargo

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – DIEI

Cristiano Rogério Alcântara - Diretor

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIFEM

Carla da Silva Francisco - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – DIEJA

Milena Marques Micossi - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DIEE

Mônica Leone Garcia - Diretora

NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO – NTC

Wagner Barbosa de Lima Palanch - Diretor

NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – NTA

Claudio Maroja - Diretor

NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO – NTF

Adriana Carvalho da Silva - Diretora

NÚCLEO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE DOS CEUS – UNICEU

Cristiane de Souza - Diretora

AUTORIA

Equipe da COPED e colaboradores
das Divisões Pedagógicas das DRE

REVISÃO TEXTUAL

Adriana Carvalho da Silva

PROJETO EDITORIAL

CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov - Coordenadora

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE - Projeto, Editoração e Ilustração

Ana Rita da Costa

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Simone Porfírio Mascarenhas

Gabriela Wozz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
Coordenadoria Pedagógica.

Trilhas de aprendizagens : brincadeiras e interações
para crianças de 0 a 3 anos. – São Paulo : SME /
COPED, 2020.

56p. : il.

Bibliografia

1. Educação Infantil 2. Aprendizagem I. Título

CDD 372.21

Código da Memória Documental: SME85/2020

Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal

Tel.: 11 5080-7301 e-mail: smecopedmemoriaeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Queridos familiares, bebês e crianças

Estamos passando por um momento que requer distanciamento das Unidades Educacionais e demais espaços da cidade. Momento de ficarmos em casa para proteger a família e as pessoas mais vulneráveis.

Mas isso não quer dizer que precisam se distanciar das oportunidades de aprendizagem! Pelo contrário, é importante que seja criada uma rotina para que diferentes atividades estejam presentes no dia a dia.

Na carta aos familiares indicamos possibilidades de organização dessa rotina. Tem até um espaço para que vocês criem suas próprias rotinas com as atividades que gostam de fazer diariamente. Nesse planejamento, é importante incluir o tempo para brincar juntos e outro período para as crianças brincarem sozinhas.

Esse material foi produzido para que exista a oportunidade de diversificar as atividades realizadas com bebês e crianças diariamente.

Os educadores das Unidades Educacionais estarão em contato com vocês para indicar outras brincadeiras, jogos e leituras.

Esperamos que fiquem saudáveis e divirtam-se!

Bruno Caetano
Secretário Municipal de Educação

Srs. Responsáveis,

Antes de iniciar as tarefas, temos algumas sugestões para vocês:

Converse com a criança ou o jovem sobre os últimos acontecimentos, explicando que, por um período de tempo, ele irá estudar em casa. Eles ouvem uma porção de notícias e precisam da ajuda de alguém mais experiente para analisar o que ouvem, compreender e formar sua própria opinião.

Além disso, os estudantes precisarão do apoio dos responsáveis para organizar sua rotina de estudo e se adaptar a uma forma diferente de vivenciar as tarefas escolares. A carta de orientações às famílias traz indicações importantes e as complementamos a seguir, considerando o público-alvo da Educação Especial.

Ninguém conhece melhor a criança ou o jovem que vocês. Use da experiência do seu dia a dia quando for executar as tarefas escolares. Respeite o tempo e ritmo do estudante: não é preciso fazer todas as atividades no mesmo dia, tampouco uma na sequência da outra.

Divida entre os dias da semana as tarefas, seguindo a rotina diversificada que está indicada na carta de orientações, e caso o estudante demonstre cansaço, dê uma pausa e faça outras atividades mais relaxantes com ele!

As atividades podem ser realizadas com a ajuda de vocês, ao estudante cabe falar, apontar, desenhar e escrever (dentre outras formas) o que compreendeu da matéria estudada. Caso o estudante não consiga fazer o registro, você poderá fazê-lo no próprio material ou por meio de vídeos e fotos.

Lembre-se de que registrar não é fazer por ele. Queremos saber qual foi a resposta dada pelo estudante na atividade, o que, muitas vezes, não é a resposta correta. E tudo bem. O importante é conhecermos seu modo de pensar. Os familiares também podem problematizar e fazer com que as crianças e jovens compreendam os processos de resolução, para, aí sim, chegar à resposta correta.

Deixe que o estudante se expresse da forma que faz habitualmente, forçá-lo a fazer algo que não consegue, só irá acarretar frustrações.

Este caderno é para todos os nossos estudantes!

Dicas para realização das atividades!!!

Para leitura:

- **Para estudantes com Cegueira ou Baixa Visão:** além de fazer a leitura habitual, deixe o estudante tocar no livro, descreva o cenário apresentado em cada página (cores, formas, significado de um termo, dentre outros), procure na internet histórias que ele possa ouvir.
Se você conseguir abrir este material no computador, amplie usando o zoom.
- **Para estudantes com Surdez:** utilize imagens para ilustrar a história, LIBRAS, pequenos objetos e sinais, filmes ilustrativos sem fala ou com legenda.
- **Para estudantes com Deficiência Intelectual:** utilize materiais concretos, imagens, objetos, fantoches, dedoches, produza sons e filmes ilustrativos.
- **Para estudante com Autismo:** antecipe a atividade a ser realizada (com imagens, objetos concretos e outros), utilize imagens “limpas” que tenham apenas a figura do que se quer tratar.
- **Para estudante com Altas Habilidades / Superdotação:** não deixe que a quarentena embote o potencial da criança ou jovem com AH/SD, pois uma de suas características é o envolvimento com a área de seu interesse e a atração por atividades desafiadoras. Que tal instigá-lo(a) a ampliar e enriquecer seus conhecimentos? Você pode ajudá-lo(a) fazendo perguntas problematizadoras, para que ele(a) busque as respostas; deixe-o(a) curioso(a), faça até mesmo questionamentos que você não tenha a resposta. Mostre a ele(a) que existem muitas perguntas sem resposta, e sugira sites nacionais e internacionais para que ele(a) possa pesquisar, tais como de universidades, bibliotecas, museus, institutos (de artes, de música, de danças), laboratórios de qualquer área, clubes de esportes etc.

Para registro:

- **Atue como escriba** (pessoa que vai anotar as respostas apresentadas oralmente pelo estudante);
- **Atue como ledor** (pessoa que vai ler as comandas das atividades para o estudante);
- **Deixe o estudante fazer seu registro** da forma que se sinta mais à vontade, mesmo que não seja a forma convencional;
- **Faça uso dos recursos de Tecnologia Assistiva:** fixe folhas na mesa com fita adesiva, use lápis com engrossadores (manopla de bicicleta, EVA, fita adesiva enrolada etc.), utilize tablet, engrossador de voz, ledor, lupas, dentre outros;
- **Registre**, por meio de vídeo ou fotos, o desenvolvimento da atividade.

Para pesquisa:

Sugerimos alguns sites interessantes que podem auxiliar neste período:

- **Brincadeiras:** <https://www.tempojunto.com/2017/07/29/brincadeiras-que-ultrapassam-as-deficiencias-fisicas-de-todos-nos/>

- **Brincadeiras para crianças com deficiência visual:** <https://lunetas.com.br/13-dicas-para-brincar-com-criancas-com-deficiencia-visual/>
- **Vídeos com audiodescrição:** <http://www.bengalalegal.com/audio-e-vídeo>
- **Contos narrados em Libras:** <http://www.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2012/11/assista-os-contos-infantis-narrados-em-libras>
- △ Conteúdos em Libras para todas as idades: <http://tvines.org.br/>
- △ Livros acessíveis: <https://maisdiferencas.org.br/biblioteca/livros/>
- △ Cadernos de Aprendizagem de Libras:
 - 1º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8901.pdf>
 - 2º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8904.pdf>
 - 3º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8908.pdf>
 - 4º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8912.pdf>
 - 5º ano: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8912.pdf>
- △ Programação acessível na TV aberta (Libras e audiodescrição): <https://tvcultura.com.br/>

Recursos de acessibilidade:

A área da tecnologia assistiva que se ocupa especificamente à ampliação das habilidades de comunicação é denominada de Comunicação Suplementar Alternativa. Destina-se às pessoas sem fala ou sem escrita funcional ou em defasagem entre sua necessidade comunicativa e sua habilidade de falar e/ou escrever.

Para estudantes que utilizam essa forma de comunicação, as imagens são importantes aliadas no processo de ensino e aprendizagem.

Sites indicados à pesquisa que podem colaborar com essa prática:

- △ Para estudantes Cegos, indicamos que os pais e responsáveis baixem o NVDA e o ORCA que são gratuitos: <http://cegosbrasil.net/downloads/download-do-nvda>
- △ Indicamos também o accessibility que se encontra no portal da SMPED. Ele possui recursos de acessibilidade: <https://www.essentialaccessibility.com/pt-br/download-app/>
- △ DosVox - <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/>
- △ A lupa do Windows talvez seja o ampliador de tela mais acessível aos usuários, já que o recurso é nativo no Windows desde a versão 98
- △ MAGlc - O ampliador de tela MAGic possui um sintetizador de voz, o mesmo do leitor de tela JAWS, que lê de forma objetiva o que está na tela. Uma espécie de ajuda auditiva para você não cansar muito os olhos.
- △ <https://www.assistiva.com.br/ca.html>
- △ <https://sites.google.com/a/nce.ufrj.br/prancha-facil/download>
- △ <https://apkpure.com/prancha-livre/br.tazmania.pranchalivre/download?from=versions>
- △ <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12681:portal-de-ajudas-técnicas>

SUMÁRIO

- 9 BEBÊS, CRIANÇAS E ADULTOS JUNTOS:
BRINCADEIRAS E INTERAÇÕES DE ZERO A 3 ANOS**
- 10 COMO BEBÊS E CRIANÇAS APRENDEM?**
- 12 DEPOIS DA ALIMENTAÇÃO,
QUE TAL UMAS DICAS SOBRE LEITURA?**
- 22 CONVERSAMOS SOBRE ALIMENTAÇÃO,
LEITURAS E AGORA VAMOS FALAR DE MÚSICA!**
- 23 E OS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS?**
- 37 BATE PAPO COM AS FAMÍLIAS**
- 38 PARA FINALIZAR!**

Bebês, crianças e adultos JUNTOS: brincadeiras e interações de zero a 3 anos

Vivemos um tempo de muitas incertezas, todavia seguimos esperançosos de que o tempo de incertezas passará e que logo estaremos juntos em encontros de escuta, diálogos e aprendizagens.

Desejosos de dar continuidade ao conquistado até aqui, compartilhamos com vocês, responsáveis por bebês ou crianças, parte da beleza e do encantamento de algumas experiências dos espaços de aprendizagens da Educação Infantil Paulistana, para que possamos superar juntos o distanciamento social, com um pequeno fio que liga a escola ao convívio, afetividade e conhecimento que a família pode oferecer.

Queremos tê-los como parceiros nesta empreitada, não como professoras(es), mas como mães, pais e responsáveis. Nosso intuito é fortalecer as relações entre a família e a escola de maneira que as crianças continuem ativas!

Destacamos, inicialmente, como entendemos **educação, escola e educar** na Rede Municipal de Ensino quanto ao atendimento à infância. A **educação** é um bem público e um valor comum a ser compartilhado por todos. A **escola** é uma instituição onde as crianças, desde pequenas, vivenciam interações sociais e realizam experiências culturais que possibilitam aprendizagens e, com isso, geram o desenvolvimento de cada criança. **Educar** é oferecer situações e constituir propostas que estejam vinculadas a atender às necessidades dos bebês e das crianças e a desafiá-los a compreender melhor o mundo e nele se situarem.

A Educação Infantil tem uma especificidade, e os documentos nacionais que normatizam a proposta educacional, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIS) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em diálogo com o Currículo da Cidade - Educação Infantil (SME-SP), dizem claramente que a creche e a pré-escola devem ter como eixo as **INTERAÇÕES** e a **BRINCADEIRA**.

Com este material, gostaríamos de construir juntos com vocês um diálogo que possibilite aos bebês e às crianças vivenciarem experiências junto com sua família, neste momento desafiador para todos nós. Não pretendemos que os familiares reproduzam experiências às crianças à luz do contexto educacional, isto é papel da ESCOLA. Mas que fiquem atentos, pois as crianças, nesse período de isolamento social, necessitarão de mais interações com as pessoas que convivem e da disponibilidade dos adultos para momentos de brincadeira.

Como bebês e crianças aprendem?



Foto: <https://pixabay.com/pt/>

Parece uma pergunta simples, mas que precisa de reflexão. Estudos demonstram que as experiências que a criança vive, no contexto em que está inserida, contribuem para aprendizagem. Assim, como podemos oferecer experiências em nossa casa, neste momento de distanciamento social, para garantir a continuidade das aprendizagens conquistadas?

É TEMPO DE CONVERSA!

Em que momento do dia temos parado para conversar com os bebês e as crianças? Sim, conversar! Que tal colocar os bebês e as crianças no colo e conversar um pouco? Fazer perguntas, abraçar, escutar o que eles têm a dizer com seu olhar, suas palavras, gestos e comentar sobre o que está acontecendo ao seu redor.

Ao andar pela casa, que tal apontar os objetos, dizendo os nomes, conversando sobre o que são, para que servem? Essas conversas e interações podem ser reproduzidas no dia a dia e fortalecem o desenvolvimento dos bebês e das crianças.



Foto 01: <https://pt.shopify.com/burst>



Foto 02: Walaa Khaleel em Unsplash

O **banho** é um momento privilegiado de interação! Aproveite para cantar, contar histórias, olhar para o bebê ou criança. Na hora da **troca da fralda**, por exemplo, descreva suas ações:” Vamos trocar sua fralda, limpar seu bumbum e você vai ficar mais confortável”.

AGORA NOSSA CONVERSA É SOBRE ALIMENTAÇÃO!

No momento da **alimentação**, o bebê e a criança não só se nutrem, mas aprendem! Que tal deixar que a criança tente se alimentar sozinha? Demora um pouco mais e faz uma bagunça boa! Mas possibilita muito aprendizado! Que tal nomear os alimentos e ir apontando-os ao colocar no prato? Fale sobre o sabor, a cor, as sensações: quente, frio, amargo, doce.

Foto: <https://pixabay.com/pt/>

Ao preparar os alimentos, que tal pedir o reforço das crianças? Elas podem selecionar os alimentos, ajudar a lavá-los, levá-los de um lugar para o outro, misturar, fazer as receitas e servir.

Para os **bebês de 0 a 6 meses**, orientamos o **aleitamento materno exclusivo**, que deve ser complementado até os 2 anos ou mais. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (Nota de Alerta - O aleitamento materno nos tempos de COVID-19; ano 2020) é favorável à manutenção da amamentação para as mães portadoras do COVID-19, se for do desejo delas, uma vez que os benefícios do leite materno superam os riscos de transmissão do novo Coronavírus. Para o momento da amamentação

ou da extração do leite, as seguintes medidas preventivas são necessárias: lavar as mãos antes de tocar no bebê na hora da mamada, ou antes da extração, e usar máscara facial durante a amamentação ou extração. Na impossibilidade de aleitamento materno, ofertar a fórmula láctea infantil apropriada para faixa etária, com hidratação nos intervalos das mamadas.



Foto 01: Verônica Santos
Foto 02: Maria Estela de Oliveira

Depois da alimentação, que tal umas dicas sobre LEITURA?

As histórias, contadas ou lidas, fazem parte de todas as culturas. Crianças pequenas precisam de muitas histórias. Nas escolas e creches, todo dia tem história! Em casa, nesse período de isolamento, as histórias podem ser um momento de conexão entre adultos e crianças, pois os contos aquecem o coração das crianças e dos adultos. Há um tipo de história que a escola tem menos possibilidade de contar e é fundamental para as crianças se constituírem como pessoas: são as histórias da família. Compartilhar histórias sobre de onde é nossa família, em quantos somos (irmãos, irmãs), quem mora perto, quem está longe, o gosto do bolo de milho feito pela tia, o trabalho da avó e do avô, as brincadeiras da infância proporcionam um bom momento para se divertir com as crianças e alimentar a sua imaginação.



Foto : <https://pixabay.com/pt/>

Ao fazer a **leitura de livros** para os bebês e crianças, pode-se mostrar o livro, apontar as imagens, contar a história original ou inventar novas histórias a partir das imagens. O tom de voz e as expressões dos adultos farão toda diferença neste momento. É importante, também, que os bebês e crianças possam manipular os livros. Incentive a criança a recontar-lhe a história e a apontar as cenas também! Será um momento muito divertido!



Foto: flickr/ Domínio público



Pegar o livro, cheirá-lo, amassá-lo, mordê-lo. **A relação de bebês e crianças com o livro é como a que têm com os brinquedos: passa pelos sentidos.** O cotidiano segue determinadas rotinas e o ideal é que a leitura esteja incluída nelas, seja a história reconfortante lida pela mãe e/ou responsável na hora de dormir ou no período da manhã. Assim, as crianças experimentam sensações prazerosas provocadas pelo escutar e o sentir. O bebê é um músico em estado puro, então é interessante dar a ele algo musical e é a voz humana uma das primeiras coisas que o bebê aprende a ler e interpretar.

QUE TAL UMA LEITURA AGORA?



- O que é isso?
- É uma **bola** que se rebate com a raquete?





— Não, é um **monstro** que te espia com seus olhos de bola de basquete.



— O que é isso?
— Um **figo** que surge na grama?



— Não, é o **nariz** de um ogro que faz do mato a sua cama.

— O que é isso?

— Uma **montanha** que eu subo e desço?



— Não, é o **lábio** da Cruela,
para me beijar quando apareço.



— O que é isso?

— Uma **mão** em uma harpa melodiosa?



— Não, é a **aranha** Pernuda querendo mostrar que é venenosa.



— E o que é isso?
— Um **labirinto** parecido com cachinhos do cabelo?



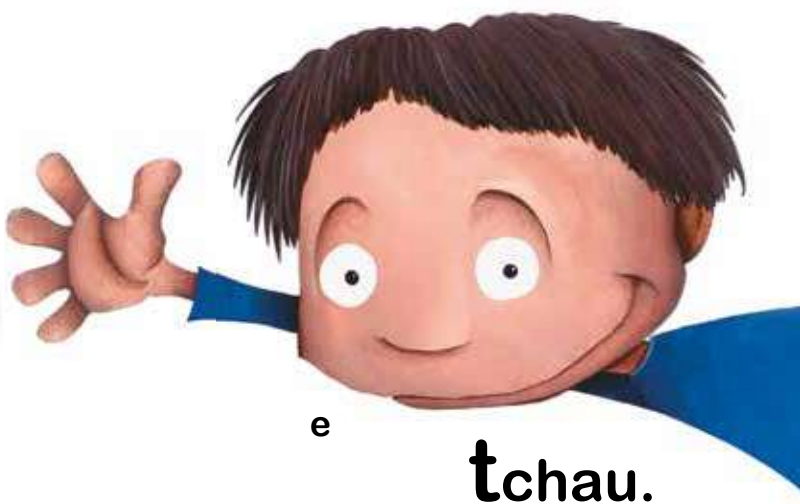
— Não, é a **orelha** do Bocão, o fauno com pernas de camelo.



- E você quem é?
 — Um **banquinho** no fundo do quintal?



- Não, sou só um **O**
 que veio dizer...



Antonio Granados nasceu na Cidade do México, no final dos anos 50. Além de imaginar histórias para crianças e jovens, dedicou sua vida a compilar jogos, cantos e relatos de diversas comunidades do país e a difundi-las entre o público infantil. Seus livros receberam o reconhecimento da crítica e vários prêmios.

Juan Gedovius é escritor, músico e ilustrador autodidata. Em suas ilustrações criativas e expressivas, constroi situações narrativas com a posição e os rostos dos personagens, muitas vezes sem o uso das palavras. Além dos livros, seu trabalho aparece também em dezenas de revistas, murais, cenografias e discos. Recebeu diversos prêmios.







Trechos do livro.
Título:
Um Abraço.
Autora:
Mária Baranda.
Ilustrações:
Cecília Varela.
Tradução:
Noelly Russo.
Editora:
Casa Amarelinha.

MAIS DICAS PARA VOCÊ ▶ ▶ ▶

Se você tem acesso à internet, verá que alguns contadores de histórias disponibilizaram vídeos no youtube. Para conhecer, acesse os links abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Eh1h6azqmlw>

https://www.youtube.com/watch?v=TkBGD-VYB_I

https://www.youtube.com/watch?v=bvqmjL_8CXA

No blog <https://blog.ataba.com.br/>, é possível acessar listas de livros e dicas de brincadeiras para fazer com as crianças.

Conversamos sobre ALIMENTAÇÃO, LEITURAS e agora vamos falar de MÚSICA!

Depois dessa conversa boa sobre leitura, que tal falarmos das músicas? Quantas memórias são ativadas por nós quando ouvimos uma certa canção, não é mesmo? Com as crianças, não é diferente!

Aproveitem este momento juntos para cantar músicas da cultura popular e brincar de roda! Por exemplo: pegue um limão, um toquinho, um galho, uma colher ou qualquer outro item que tiver em casa e vá passando de mão em mão, cantando com a criança:

O limão que anda na roda
Anda de mão em mão, ó limão! (bis)

Ele foi, ele veio
Ele aqui não chegou
Lá no meio do caminho
A princesa já tomou

O limão que anda na roda
Anda de mão em mão, ó limão! (bis)
Chora Mané
Não chora não
Chora porque
Não vê o limão (bis)



O limão que anda na roda
Anda de mão em mão, ó limão! (bis)

Cantiga
popular



Joaninha é baixinha... ahahaha
Arrasta as asas pelo chão... ahahaha
Ela é meu bem. Ela é meu bem
Se eu cantar bem alto, ela vai cantar também

Joaninha é baixinha... ahahaha
Arrasta as asas pelo chão... ahahaha
Ela é meu bem. Ela é meu bem
Se eu mandar beijo, ela manda também.

Joaninha é baixinha... ahahaha
Arrasta as asas pelo chão... ahahaha
Ela é meu bem. Ela é meu bem.
Se eu bater o pé, ela bate também.

Cantiga
popular

Os bebês e as crianças, geralmente, escutam as músicas que tocam nas rádios, nas *playlist* dos sucessos atuais. Quem sabe este não é o momento de procurar escutar outras canções, com ritmos diferentes, que possam oferecer às crianças outras vozes, outras línguas, outros jeitos de cantar, de dançar, de recitar. Experimentem! Talvez vocês, como adultos, possam fazer reencontros com sonoridades antigas e aprender novas canções.

E os BRINQUEDOS e BRINCADEIRAS?

Para nós, educadores da infância, as melhores **INTERAÇÕES** acontecem nas **BRINCADEIRAS**, pois vemos o brincar como uma linguagem infantil. Sim! Os bebês e crianças **BRINCAM** para se comunicar e interagir com o mundo! É por essa razão que as orientações desse documento estão relacionadas com as oportunidades de brincar.

E em casa, o que podem os responsáveis realizar para ajudarem nas brincadeiras dos bebês e das crianças?

Os bebês estão, em seus primeiros anos de vida, muito interessados em conhecer as pessoas ao seu redor e a se comunicar com elas. A fala e o movimento são grandes desafios. Nesse momento, eles realizam muitas explorações corporais para conhecer o próprio corpo e o de seu cuidador, seja por meio dos toques, do carinho, do olhar e das brincadeiras. Brincar de canções que tenham movimento do corpo como, por exemplo, “serra, serra, serrador”, bater palmas, dançar, girar as mãos. São sempre muito gostosos e divertidos para os bebês.

Os bebês e as crianças são curiosos, ativos e têm muito prazer em conhecer o funcionamento dos objetos! Pensem em momentos nos quais os pequenos possam explorar, observar, ouvir, cheirar, sentir, rasgar, movimentar, escutar. Isso proporcionará descobertas e prazer. Os objetos que temos em casa, especialmente na cozinha, viram brinquedos muito interessantes!

VAMOS A ALGUMAS SUGESTÕES:

1. Que tal resgatar as brincadeiras da cultura popular, como pular corda, amarelinha, vivo-morto, elefante colorido, estátua ou outras que vocês conhecem?



Foto: Lucinda Bittencourt

2. Façam uma receita culinária junto com as crianças, tomando os devidos cuidados, como não deixar facas afiadas próximas, nem panelas quentes, atentando-se a pisos escorregadios etc. As crianças adoram ajudar os adultos na cozinha e essa pode ser uma gostosa experiência para elas!



Foto 01: Carina da Rosa Estácio Gragnano
Foto 02: Lucinda Bittercourt

3. Brinquem com os bebês e crianças incentivando os cuidados com as plantas (preparar a terra, plantar e regar os vasos) e com pequenos animais de estimação
4. Conversem com os bebês e crianças sobre a escola, relembrem os nomes dos amigos. Se tiverem fotos, conversem sobre as situações vividas na escola, mesmo no ano anterior.
5. Desenhem com lápis, giz de cera, canetinhas, pedrinhas, carvão, giz de lousa no chão, em especial quando estiverem ao ar livre.



Foto: Juliana Bresquilla

6. Façam desenhos e cartinhas para entregar para os amigos quando retornarem à escola.
7. Vejam fotos e desenhos mais antigos juntos para lembrar momentos vividos, descrevendo-os e contando histórias.
8. Façam dobraduras de papel.

9. Construam cabanas com lençol para brincar de faz de conta.
10. Ofereçam caixas de papelão de diferentes tamanhos para que criem brincadeiras. Pensem em outras possibilidades com diferentes materiais.



Foto: Carla Batista

11. Ofereçam objetos do cotidiano, como panelas, baldes, cabos de vassoura, potes plásticos, metálicos etc e convidem as crianças para produzir sons e brincar de banda
12. Deixem as crianças investigarem os armários e criarem fantasias com roupas, calçados e acessórios dos adultos.
13. Contem histórias e façam personagens de papel. Que tal criar cenários com a ajuda de bebês e crianças, usando materiais simples como lençol e caixa de papelão?



Foto: Juliana Bresquilha

14. Bonecos de papel para vestir também fazem sucesso com as crianças maiores.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES ▶ ▶ ▶

Cuidado com o tempo em que as crianças passam na televisão e internet. Além disso, é muito importante selecionar bem aquilo que os pequenos podem assistir, para que não sejam, por exemplo, programas para adultos.

As crianças não precisam estar o tempo todo entretidas. É importante aprender a brincar sozinha, a ficar em um ambiente mais silencioso, a construir a sua própria brincadeira. As crianças aprendem a brincar com os adultos, mas depois precisam brincar também sozinhas.

É preciso ter muito cuidado com os materiais que serão disponibilizados às crianças, para que não ofereçam nenhum risco à saúde, como objetos cortantes, muito quentes e químicos. É necessário cuidar da higienização desses objetos.



Foto: <https://www.caleido.com.br/>. Acesso em: 1 de abril de 2020



Foto: <https://www.tempojunto.com/2015/05/29/semana-mundial-do-brincar-25-brincadeiras-com-caixa-de-papelao/>. Acesso em 03 abr 2020.



Foto: <https://comofazeremcasa.net/brincadeira-para-criancas-com-caixa-de-papelao/>. Acesso em 05 de abril de 2020.

RECEITA DE MASSA DE MODELAR COMESTÍVEL (MASSINHA)

Ingredientes

4 xícaras (chá) de farinha de trigo

1 xícara (chá) de sal

1½ xícara (chá) de água

1 colher (sopa) de óleo (soja, girassol, ou outro comestível)

Corante comestível, gelatina em pó, suco em pó ou anilina. (A gelatina ou suco, além da cor, deixam a gelatina com cheirinho).

Dica: Para cores mais vivas utilize corante comestível ou anilina.

Modo de preparo

Em um recipiente coloque a farinha de trigo e o sal e misture. Acrescente o corante, suco ou anilina na água. Se preferir utilizar a gelatina, ferva a porção de água que será misturada ao trigo e dissolva a gelatina. Aguarde esfriar para seguir com o preparo.

Acrescente aos poucos a água já colorida, mexendo bem até a massinha ficar homogênea e na consistência desejada.

Dica: Guarde a massinha em uma vasilha bem fechada ou em saco plástico vedado. Em contato constante com o ar a massinha perderá a consistência.

RECEITA BOLA DE SABÃO CASEIRA

Ingredientes

250ml de Água

100ml de Detergente

2 colheres (chá) de Açúcar

Modo de Fazer

Misture o açúcar e a água com uma colher.

Junte o detergente e misture com a ajuda de uma colher, porém sem chacoalhar ou mexer vigorosamente para que as bolas fiquem maiores. Se as crianças permitirem, aguarde de um a dois dias para que a mistura fique ainda mais homogênea.

Adaptação: <https://www.almanaquedospais.com.br/receita-para-bola-de-sabao-caseira/>



Foto: Pixabay

GARRAFAS SENSORIAIS

É muito simples de fazer. Basicamente você reúne garrafas plásticas vazias e matérias de diferentes naturezas que possam rechear essas garrafas. Sugerimos: algodão, grãos e lantejoulas coloridas. Além de corante de alimentos.

Depois você enche as garrafas com esses materiais, cada uma com um material diferente, para obter diferentes resultados.

Pronto! Agora é só apresentar para o seu bebê como um brinquedo novo para ele descobrir.



Adaptação: <https://www.tempojunto.com/2014/09/11/atividades-para-bebes-de-6-12-meses-garrafas-sensoriais/>

DESCOBERTA SENSORIAL

Basta colocar gelatina ou líquido colorido em um saquinho plástico, misturar alguns objetos coloridos ou interessantes, como lantejoulas, por exemplo, e fechar bem o saquinho. Permita que o bebê interaja com o material, mas com a devida supervisão de um adulto.



Fonte: <https://www.tempojunto.com/2015/01/13/descoberta-sensorial-para-bebes-com-gel> acesso em: 05 abr 2020.

BRINCADEIRAS PARA BEBÊS

Bebê é a denominação comumente usada para a primeira fase da vida que abrange o período de 0 a 18 meses (1 ano e meio). É uma fase que precisa de muito carinho, atenção e acolhimento. O bebê sabe tomar decisões, escolhe o que quer, gosta de explorar novas situações, pois é muito curioso. Para cada fase do bebê - quando permanecem deitados, quando já se sentam, engatinham e depois quando começam a andar - é preciso considerar suas especificidades na hora de selecionar brinquedos e brincadeiras que ampliem suas experiências. Seguem algumas sugestões:

CARETAS

Bebês adoram observar rostos e expressões. Com certeza, seu pequeno vai adorar ver sua boca, olhos e mãos em movimentos diferentes. Mesmo que ele não demonstre grandes reações, como dar risadas, ficará entretido observando.

Adaptado de: <https://leiturinha.com.br/blog/confira-20-brincadeiras-para-bebes/>
Acesso em 3 abr 2020.



FOTO: <https://www.tempojunto.com/2018/11/02/10-top-brincadeiras-para-bebes-de-12-a-18-meses/>

BRINCADEIRAS COM A VOZ

Em alguns momentos, brinque com sua voz, fazendo vozes mais grossas e mais finas, falando mais rápido ou mais devagar e imitando sons de animais.

RODAR, PULAR E DANÇAR

Segurando bem firme o bebê no colo, você pode rodar, dançar, pular e balançar o corpo. Faça isso ouvindo diferentes músicas, alternando movimentos mais lentos e mais rápidos. Seu pequeno vai adorar as sensações que esses movimentos proporcionam. Tome cuidado apenas para sempre deixar a coluna e o pescoço do bebê apoiados em seus braços.



FOTO: <https://www.tempojunto.com/2018/11/02/10-top-brincadeiras-para-bebes-de-12-a-18-meses/>

ESCONDE-ESCONDE

Sabe a tradicional brincadeira de “Cadê? Achou!”? Pois é, ela é sempre um sucesso! Esconda seu rosto com as mãos ou com um pano e divirta o pequeno. Se o bebê não demonstrar desconforto, você também pode brincar de esconder o rostinho dele. Além de se divertir, seu filho aprenderá que quando algo desaparece, não significa que deixa de existir.

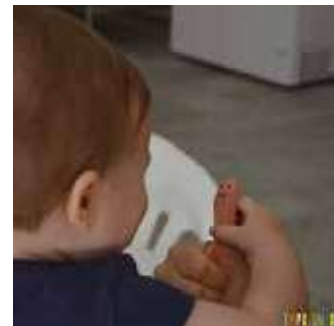


FOTO: <https://www.tempojunto.com/2018/11/02/10-top-brincadeiras-para-bebes-de-12-a-18-meses/>

BRINCADEIRA COM OS DEDOS

Outra brincadeira tradicional e bem simples: finja que seus dedos são formiguinhas e vá “andando” pelo corpo do bebê. As risadinhas estão garantidas!

PISCA-PISCA

Pisque seus olhos, fechando e abrindo em velocidades diferentes. Os bebês adoram ficar observando os movimentos e com o tempo tentarão imitar.

ROLAR

Deite ao lado do bebê na cama ou em um edredom e estimule os movimentos, rolando seu corpinho ou colocando ele de bruços. Aperte o colchão para seu corpo dar pulinhos, como se estivesse em uma cama elástica. Ele vai adorar!



<https://pixabay.com/ge/>

TEATRO DE FANTOCHES

Use fantoches (pode ser feito de meias) ou, até mesmo, os brinquedos do pequeno para conversar, cantar e interagir com ele. Os bebês se divertem observando os brinquedos criarem vida.

MÍMICA

Fazer mímicas é outra forma divertida de interação. O bebê vai achar engraçado ver os pais se movendo de forma diferente, como um elefante, um leão, tomando banho.

HISTÓRIAS

Faça caretas e vozes diferentes, conforme narra as histórias para seu pequeno. Folhear livros infantis com ilustrações grandes e bonitas também vai diverti-lo, além de estimular o hábito da leitura e reforçar o vínculo entre vocês. “Deixar que ele manuseie o livro, com sua supervisão, também pode ser uma ótima brincadeira além de um grande estímulo tátil”, afirma Sarah Helena, psicóloga e curadora na Leiturinha



FOTO: <https://www.tempojunto.com/2015/07/09/leitura-brincante-para-bebes/>

CABANAS E TÚNEIS

Quando aprender a engatinhar, o bebê começará a explorar a casa e os móveis se transformarão em brinquedos. Participe da brincadeira montando cabaninhas e túneis para vocês entrarem e passarem por baixo. Lençóis, cobertas, cadeiras e sofás vão ajudar!

CAÇA AO BRINQUEDO

Essa é uma brincadeira que além de divertida, colabora para fortalecer os músculos da perna do pequeno. Coloque o bebê sentado em uma extremidade do sofá e fique com o brinquedo na outra, para que ele tente pegá-lo. Se o bebê estiver no chão, tentará alcançar você e o brinquedo subindo no sofá. É importante ficar por perto para que ele não caia



<https://www.tempojunto.com/2018/10/12/10-top-brincadeiras-para-bebes-de-0-a-6-meses/>

OBSTÁCULOS

Coloque almofadas e travesseiros em cima de um edredom e deixe seu bebê rolar para lá e pra cá, explorando as alturas e os obstáculos que os objetos proporcionam sempre com sua supervisão cuidadosa. Prefira fazer isso no chão — e não em cima da cama —, para que você possa brincar mais relaxada, sem se preocupar com que o bebê caia.

SERRA, SERRA, SERRADOR...

Invista em brincadeiras comuns e simples como o “serra, serra, serrador...”? Essa em particular, devido aos movimentos e à canção, é uma das preferidas dos pequenos!

BOLHAS DE SABÃO

As crianças ficam fascinadas com bolinhas de sabão, por isso é uma ótima maneira de brincar com elas. Vá fazendo as bolinhas próximo ao seu filho para que ele possa se movimentar para pegá-las. Peça que soprem para que as bolhas se formem. Isso deve ser sempre feito com o devido cuidado!



Foto: Pixapay

CANTIGAS E MÚSICAS

Aproveite as primeiras palavras do pequeno para estimular a musicalização, cantando cantigas de roda com melodias e letras fáceis de decorar, ou invente canções com as palavras e balbucios de seu bebê!

TEATRO DE SOMBRAS

Na hora de dormir, brinque de fazer sombras na parede, formando imagens de cachorro, coelhinho e outros bichinhos. No final, seu bebê estará tentando fazer também!

CARIMBOS COM TINTA

Coloque papel no chão, pinte os pezinhos e mãozinhas do pequeno e deixe que ele carimbe os papéis. Além de divertido, essa atividade rende belas recordações! A tinta deve ser atóxica. Dê preferência para tintas comestíveis, utilizando beterrabas e cenouras raladas e deixe que seu bebê a as explore à vontade!

GANGORRA

Deite-se no chão ou no sofá, flexione as pernas e coloque o pequeno em cima, fazendo movimentos de gangorra. O friozinho na barriga será o máximo para ele.

RISCOS E RABISCOS

Libere tintas e pincéis e deixe seu filho pintar você! Sim, costas, braços e pernas podem ser ótimos lugares para os rabiscos infantis. Apenas garanta que o material usado saia facilmente com água e sabão. Ah, e não se esqueça de tirar fotos para o álbum da família!

Ao se sentarem, os bebês conseguem adquirir um controle maior sobre os objetos e brinquedos: vai tocar, sacudir, bater um no outro, colocar na boca, dar gritinhos, explorar com seus pequenos dedos, lançar ao longe, tentar buscá-lo ... Esta é uma importante brincadeira que vai convidar o bebê a engatinhar Potes, caixas e brinquedos para colocar e tirar também são divertidos para eles.

Os bebês também fazem muitas brincadeiras verbais: barulhos com a boca, repetem sílabas, dão nomes aos objetos, apontam para aquilo que querem e acompanham o movimento com barulhos. Fazer sons com chocalhos, sinos, caixas ou garrafas com objetos dentro, tambores, tampas de painéis animam a vida do bebê. Ofereça às crianças espaços na casa para a brincadeira: um tapete, uma colcha ou cobertor. O lugar onde estão seus brinquedos é seu pequeno lugar no mundo.

BRINCADEIRAS PARA CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS

As crianças pequenas, com idade em torno de 2 e 3 anos, continuam gostando dos brinquedos e brincadeiras que já conhecem, mas ampliam suas experiências e o brincar precisa de novos desafios. Agora, possuem maior independência de movimentos e maior possibilidade com o uso da linguagem. É preciso lembrar que cada criança é diferente uma da outra e que a idade não é o único critério para verificar os interesses e necessidade de cada uma. Nestas brincadeiras, envolva os irmãos e irmãs, algum outro membro da família, torne este momento como sendo um em que a família toda se envolva! Vejam algumas brincadeiras:

CAÇA AO TESOURO

Nessa idade, as crianças ainda são pequenas para seguir pistas e tentar descobrir onde está o tesouro ou as outras pistas. Mas, tem uma versão diferente. É só você pegar um barbante e espalhar pelo quintal ou a varanda e, na ponta do barbante, colocar atividades simples e divertidas como pular em um pé só, contar até cinco, gargalhar!

FAZER PIQUENIQUE

Lugar de comer é na mesa, certo? É... mas nem sempre precisa ser assim! Prepare um momento diferente, coloque a toalha no chão da sala, do quintal ou da varanda e aproveite. Coloque almofadas, faça comidas ou lanchinhos que deem para comer com as mãos ou em potinhos e faça uma refeição de um jeito diferente. Além de divertido, cria memórias preciosas para a família!



BIGODE FU-MAN-CHÚ

Simples, mas é um desafio! Pegue um lápis ou giz de cera e tente mantê-lo na parte superior do lábio, fazendo um biquinho. Olha, não é fácil não! . Mas é divertida e pode ser feita em qualquer lugar. Além disso, treina alguns músculos da face que são super importantes para esse momento em que eles estão aprendendo a falar.



BRINCAR DE CARETAS

Vamos brincar de fazer caretas? Essa é uma brincadeira sempre divertida, em qualquer idade e lugar. E que também é boa para exercitar os músculos da face. Mostrar a língua, fazer monstros, fazer a careta mais estranha, vale tudo. Divirta-se!



PALAVRAS SEM SOM

A única recomendação aqui é escolher palavras simples. Você escolhe uma palavra e fala sem som, só gesticulando, como, por exemplo, bola, macarrão, flor. Peça para as crianças adivinharem o que você está falando e, também, deixe que elas falem – ou melhor, só mexam os lábios – para você adivinhar as palavras que elas escolheram. Divertido e muito bom para a dicção.

FOGUETE DE CANUDO

Vamos lançar foguetes? Você vai precisar de canudinhos de papel, de papel colorido (sulfite, seda, jornal, revista), fita adesiva e canetinha (se quiser decorar). É só você usar o papel para fazer um tubinho, um pouquinho mais largo que o canudo, e decorar da forma que quiser. Assim, é só envolver o tubinho no canudo e pedir para as crianças sopra-rem. Pronto, agora é só lançado o foguete! Sempre com a supervisão de um adulto!



KIRIGAMI

Essa é uma técnica japonesa que é uma mistura de dobradura e recorte. É só pegar um papel, dobrar em quatro e fazer pequenos recortes nas beiradas - pode ser com a tesoura sem ponta ou com os dedos mesmo. Faça alguns para demonstrar e deixe que a criança faça também. Depois, é só abrir o papel e ver o efeito lindo desta brincadeira que, na verdade, é uma atividade de artes. Além de brincar, a criança ainda pratica a coordenação motora fina e a força no polegar e no indicador.



INVENTANDO BRINQUEDOS... USANDO ESPAÇOS!



**SUPER HEROIS COM
PALITOS DE SORVETE**



BONECO DE BEXIGA



DESAFIO COM FITAS



PINBALL DE PAPELÃO

Bate papo com as famílias

Em conversa com algumas famílias de bebês e crianças pequenas, como vocês, fizemos a seguinte pergunta:

“COMO AS FAMÍLIAS TÊM INTERAGIDO, EM CASA, DE FORMA LÚDICA COM BEBÊS E CRIANÇAS?”

VAMOS ÀS RESPOSTAS!

A família do **Miguel (2 anos e 9 meses)** respondeu-nos que ele tem brincado muito com sua caixa de brinquedos e com sua irmã mais velha, Sophia, 9 anos. Em outros momentos, quer assistir a desenhos, como Peppa Pig, dançar músicas que aprendeu no CEI e, também, usa da imaginação e criatividade dizendo ser um super-herói e improvisando uma capa com papel crepom.



A mãe da **Louise (2 anos e 9 meses)** disse que a deixa brincar com o que ela gosta, mas que a menina não liga para brinquedos, e gosta de objetos iguais.



Os pais da **Luísa (3 anos e 7 meses)** disseram que estão buscando inclui-la em todas as tarefas possíveis da casa: levar a roupa para o cesto, pegar as que estão secas do varal, guardar, organizar e até separar brinquedos que não usam mais. Há possibilidades de variar os espaços de brincadeiras: quarto, sala, cozinha, corredor, garagem. Os utensílios de cozinha são elementos de interesse, sendo que o armário é uma possibilidade de criação e brincadeiras simbólicas, assim como as roupas, sapatos e acessórios dos adultos que viram fantasias. Agora, receitas nos preparos dos alimentos comuns são rotina.



A família do **Brian (1 ano e 3 meses)** destacou que a rotina nessa quarentena não teve grandes mudanças e que continuam, em família, brincando com os blocinhos de montar e brinquedos de encaixe que ele adora. Na rotina, há sempre a vez da leitura e dos desenhinhos. Além disso, Brian interage muito com as cachorras e como moraria em casa, e ele é pequeno, só a correria de um lado para o outro no quintal já é bastante atividade física.



A mãe do **Henrique (1 ano e 10 meses)**, relata que ele adora brincar com as caixas de papelão que há em casa. Viram túnel, casa, garagem, esconderijo e tudo mais que imaginação dele permite.



A mãe do **Heitor (8 meses)** disse que conta histórias, canta e dança com o filho, incentivando-o a levantar e a explorar os espaços. Relata, ainda, que ele aprendeu na semana passada a segurar nos móveis e dar passinhos. A rotina de alimentação e sonecas está mantida, além disso, ampliamos o espaço na sala só para ele explorar mais!



Para finalizar!

As crianças pequenas necessitam brincar em espaços abertos com elementos da natureza como barro, areia, folhas, entre outros. Os brinquedos que miniaturizam o mundo ganham valor entre os bebês e crianças. Os bonecos, os bichos da fazenda, os carrinhos, as vasilhas, talheres, panelas misturadas com algumas pedrinhas, grãos e sementes viram comidas. Panos, almofadas e caixas ajudam as crianças a montarem cenários e a compreenderem melhor o mundo em que vivem. Essas e muitas outras brincadeiras são de faz de conta!

A brincadeiras são muito importantes e se a TV está sempre chamando a atenção das crianças, elas brincam cada vez menos. Os adultos, às vezes, podem ajudar a iniciar a brincadeira, mas, assim que a criança começa a brincar sozinha, é o momento de sair da atividade, sem deixar de supervisionar o tempo todo. Se ela está feliz, não é necessário animá-la, pois o desejo de brincar, de fazer as brincadeiras do seu jeito, de escolher como fazer em seu pequeno mundo é um lugar gostoso, de aprendizagem e de constituição da sua personalidade.

PARA SABER MAIS!

Materiais para confeccionar: Materiais para fazer com as crianças:

<https://www.caleido.com.br/adriana-klisys.html>

Muitas ideias de brincadeiras para os pais fazerem com as crianças:

www.tempojunto.com

10 jogos caseiros para fazer com as crianças:

<https://lunetas.com.br/10-jogos-caseiros-para-fazer-com-as-criancas/>

Xô, coronavírus: dicas e atividades para a quarentena:

<https://lunetas.com.br/quarentena/>

LEITURA NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Brinque-Book Conta Histórias - Bruxa, Bruxa, Venha à Minha Festa- Tem várias opções de histórias contadas pela Marina Bastos: [youtube.com/watch?v=Eh1h6azqmlw&t=2s](https://www.youtube.com/watch?v=Eh1h6azqmlw&t=2s)

Camila Genaro às 15h. <https://instagram.com/camila.genaro?igshid=1kski4hms7j55>

Carol Levy às 11h30. <https://instagram.com/carollevy?igshid=14yiw5frorjpy>

Fafa Conta 10h30h (seg, qua e sex) e 16h30h (ter e qui).

Fafá Conta. <https://instagram.com/fafaconta?igshid=t2fn2qnupqeg>

Lives com contação de histórias para entreter as crianças durante a pandemia:

<https://instagram.com/fafaconta?igshid=t2fn2qnupqeg>

Mãe que lê 11h . <https://instagram.com/maequale?igshid=1tj1iqzc74as9>

Marina Bastos às 12h30. <https://instagram.com/marinabastoshistorias?igshid=f0zcqwblr0z>

Marina Bigio. <https://instagram.com/marianebigio?igshid=14orckr43lfa6>

Rita Lee. <https://www.instagram.com/tv/B-OPyZpYEM/?igshid=uyrdpde6c5lr>

ARTIGOS FORMAÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE LEITORES

Selecionamos artigos da Revista Emília que abordam as relações entre escola e família na formação de uma comunidade de leitores, envolvendo crianças e jovens. Boa leitura! <http://revistaemilia.com.br/a-constituicao-de-uma-comunidade-de-leitores-na-escola/> ü <http://revistaemilia.com.br/a-parceria-entre-escola-e-a-familia-na-constituicao-de-uma-comunidade-de-leitores/> Acesso em 03 abr em 2020.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil**. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Brinquedos e Brincadeiras de Creches**. Manual de Orientação Pedagógica. Brasília, DF, 2012.

FreePik. <<https://br.freepik.com/>>. Acesso em: 1 de abril de 2020.

FREITAS, A.V.C.; PELIZON, M.H.; CHAVES, R.S.L. **Olhares em Diálogo na Educação Infantil**. Aproximações com a Abordagem de Emmi Pikler. Sá Editora. 2018.

HOLM, Anna Marie. **Baby-Art**. Os primeiros passos com a arte. São Paulo. Museu de Arte Moderna MAM, 2007.

NOVA ESCOLA. **Revista para formação de professores**. Edição Especial. Julho de 2012.

PARREIRAS, Ninfas. **Do ventre ao colo, do som à literatura**. Livros para bebês e crianças. Ed. RHJ. 2012

PixaBay. <<https://pixabay.com/pt/>>. Acesso em: 1 de abril de 2020.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Educação Infantil**. São Paulo: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **São Paulo é uma Escola-Manual de Brincadeiras**. – São Paulo: SME, 2006.

TONUCCI, Francesco. **Com olhos de criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

<https://labeledu.org.br/apprendendo/#listaPosts>. Acesso em: 3 de abril de 2020

https://www.instagram.com./invites/contact//=1wfj5nul8px&utm_content=54y08jm. Acesso em: 3 de abril de 2020

<https://labedu.org.br/busca/?busca=aprender+linguagem> Acesso em: 4 de abril de 2020

www.letras.musbr. Acesso em: 4 de abril de 2020

www.tempojuntos.com.br. Acesso em: 1 de abril de 2020

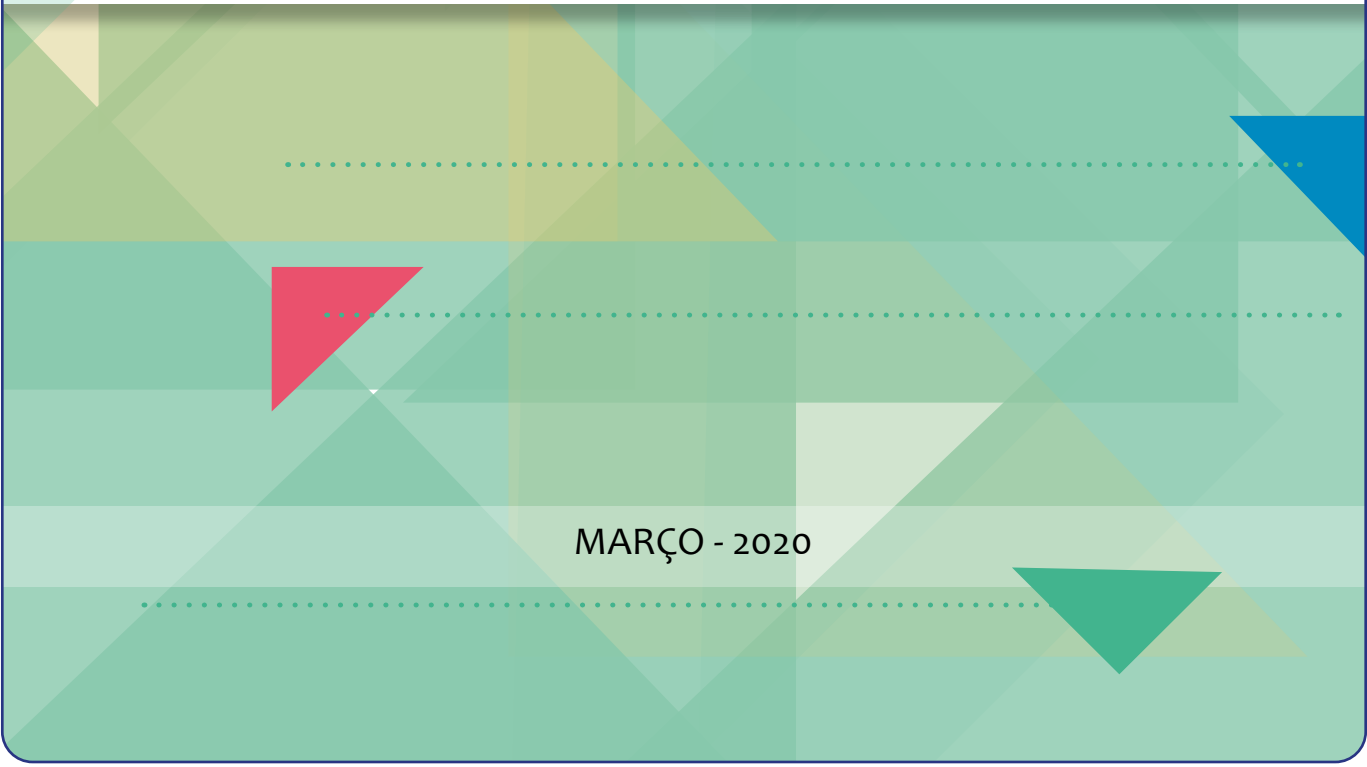
NOTA TÉCNICA N° 7/2020-DAPES/SAPS/MS. <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/58>. Acesso em: 05 de abril de 2020



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES DAS REDES ESTADUAL E MUNICIPAL DE SÃO PAULO



Com informativo para prevenção
e cuidados com o Coronavírus



MARÇO - 2020

É hora de cuidarmos das nossas Famílias!!!!

Prevenção



Evite sair de casa



Lave as mãos frequentemente com água e sabão



Evite tocar olhos, nariz e boca



Não compartilhe objetos de uso pessoal



Limpe objetos que trazemos da rua e aqueles que são tocados frequentemente



Cubra, com o braço, o nariz e a boca ao tossir ou espirrar



Utilize lenços descartáveis, jogue-os no lixo após o uso

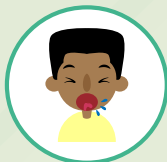


Evite contato de crianças com idosos

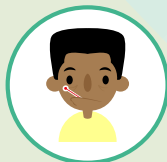


Mantenha os ambientes arejados

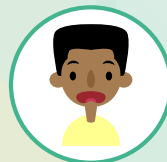
Sintomas



Tosse



Febre



Dificuldades para respirar

Transmissão



Através de gotículas de saliva e catarro que podem contaminar



por contato físico



compartilhando objetos

Cuidados com quem apresentar os sintomas



Evite o contato com fluidos corporais



Permaneça em isolamento domiciliar



Utilize luvas descartáveis para limpar roupas, objetos e o ambiente



Procure o médico caso ocorra agravamento dos sintomas

Mais informações em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus>
www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/
<http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=9051>



Carta para as famílias

Estamos vivendo um momento único e, por isso, é importante que estejamos unidos e focados em buscar soluções para enfrentar o surto de Covid-19. A educação tem um papel importante neste processo por ser um caminho potente para conscientização da sociedade, especialmente das crianças e jovens. As famílias também têm um papel fundamental! Mais do que nunca, precisamos caminhar juntos para atravessarmos este momento dando exemplo e inspirando os nossos estudantes.

A suspensão de aulas é uma medida que foi pensada e decidida juntamente com equipes da Secretaria de Estado da Saúde, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde para conter a pandemia. Por isso, é muito importante que todos respeitem o distanciamento social, entendendo que esse momento não é uma parada pedagógica como estamos acostumados nas férias. Em outras palavras, devemos evitar sair de casa para ir à eventos, parques, restaurantes e outros espaços onde existem aglomerações.

Por esse motivo, sugerimos, neste documento, atividades a serem realizadas com bebês, crianças, jovens e adultos, buscando minimizar os efeitos de afastamento temporário das Unidades Educacionais. Além disso, você encontra aqui dicas de como apoiar os estudantes pelos quais é responsável para que se mantenham motivados a estudar e sigam aprendendo.

É importante que os familiares acompanhem os sites, mídias sociais e endereços oficiais das Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios para mais informações e orientações. Seguimos juntos, em uma oportunidade de fortalecer os vínculos entre famílias, estudantes e Estado. Certamente, em situações desafiadoras como essa, aprendemos muito e nos fortalecemos como sociedade.

Contamos com a colaboração de todos!

<http://www.saopaulo.sp.gov.br/>

<portal.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Educação Infantil

O processo de aprender acontece como resultado de uma construção pessoal dos bebês e das crianças, em interação com as outras crianças de mesma idade e de idades diferentes, com os adultos e com os elementos da cultura com os quais entram em contato.

Os bebês e as crianças começam a se desenvolver à medida que se relacionam com as pessoas, seus hábitos e costumes, com a língua e as outras linguagens, com o conhecimento acumulado. À medida que, também, começam a perceber o mundo ao seu redor: a memória, a fala, o pensamento, a imaginação, os valores, os sentimentos e a autodisciplina.

Por isso, as interações e as brincadeiras são tão importantes!

Enquanto contamos ou lemos uma história, as crianças ouvem, mas também imaginam, pensam, comparam, observam o nosso tom de voz, a maneira como nos relacionamos, como tratamos as outras crianças e como cuidamos dos livros. Também percebem o nosso interesse e entusiasmo. Com isso, aprendem modos de ser, a gostar das coisas, percebem os outros e a si mesmas, vão aprendendo modos de se relacionar com o ambiente e com os outros, criando uma imagem de si e constituindo a sua autoestima.

Em outras palavras, as crianças aprendem enquanto vivem e convivem. Aprendem e percebem o mundo por inteiro: quando observam, ouvem e pensam, brincam, experimentam, descobrem, comparam e expressam, por meio de diferentes linguagens, aquilo que vão aprendendo e percebendo do mundo ao redor.

Essa aprendizagem pode acontecer em diferentes momentos da rotina da casa: na hora de escovar os dentes, na hora das refeições, na realização de brincadeiras e jogos, sempre pensando no desenvolvimento da autonomia dos pequenos.

Considerando que os bebês e as crianças passarão algum tempo em casa, indicamos atividades que envolvem muita interação e brincadeiras. Sugerimos, ainda, links de sites com informações e dicas de atividades interessantes que podem ser feitas com as crianças e os familiares nesse período em que estão em casa.

Podemos usar esse tempo de recolhimento para resgatar as histórias da família, incluindo as brincadeiras com palavras que são simples, mas divertidas, como trava-línguas, parlendas, adivinhas, entre tantas outras.

Temos também um rol de brincadeiras muito legais:

Corda	Mímica	Telefone sem fio	Agacha-Agacha	Morto e Vivo	Elefantinho Colorido
Estátua	Batata Quente	Caracol	Passa	Passa Três Vezes	Cabra Cega
Elástico	Arranca Rabo	Bandeirinha	Boca de Forno	Cinco Marias	Queimada
Corrida de Saco	Pega-Pega	Quente ou Frio	A Carrocinha	A Galinha do Vizinho	Cachorrinho está Latindo

Carneirinho Carneirão	De Abóbora Faz Melão	Escravos de Jó	Eu Sou Pobre	Fui no Itororó	Marcha Soldado
O Cravo e a Rosa	Onde Está a Margarida	Peixe Vivo	Sambalelê	Se Esta Rua Fosse Minha	Bolinha de Sabão

Ufa!! São tantas que dá para brincar muitos dias!!

Você conhece outras que não fazem parte desta lista? Vamos adicioná-las no espaço abaixo?

É possível, também, construir brincadeiras com as crianças ou retomar aquelas velhas conhecidas, como: pião, pé-de-lata e diabolô (aquele em que a garrafa pet vai e volta - que pode ser feito com garrafa pet e barbante ou corda).

Os jogos de construção também são muito interessantes para o desenvolvimento das crianças. Por meio desses jogos, é possível usar e transformar objetos e materiais variados (sucatas, potes e embalagens vazias, blocos de madeira etc.) em brinquedos. Tecido vira cabana, caixa vira carrinho ou casinha... O importante é usar a imaginação!

Além disso, deve-se ler diariamente para bebês e crianças. Seria muito interessante trazer livros variados, de diferentes gêneros textuais (contos, parlendas, adivinhas, poemas, fábulas etc.) e, também, de diferentes portadores (gibi, jornal, livro).

Contar histórias também vale! Aquelas já conhecidas ou outras que podemos conhecer com a ajuda de sites, como o indicado abaixo.

<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/>



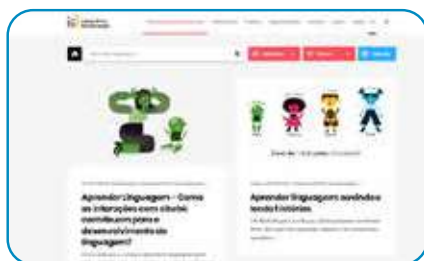
A seguir, relacionamos outros sites que indicam atividades para fazer com os bebês e as crianças, além de dicas para os familiares.



<https://lunetas.com.br/>



<https://www.tempojunto.com/>



<https://labedu.org.br/>



E para saber mais sobre a primeira infância, é possível acessar:

<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/>



Ensino Fundamental - Anos Iniciais

1º ano

As crianças, no 1º ano, acabam de chegar ao Ensino Fundamental e é muito importante que sejam estimuladas quanto aos processos de alfabetização que envolvem a leitura, a escrita, o conhecimento dos números e seus usos em situações reais. Isso significa que as atividades propostas devem ser as mais próximas possíveis da realidade das crianças, para que façam sentido para elas.

É possível utilizar o material didático do estudante. Além disso, é fundamental realizar atividades que envolvam a escrita. Nesse sentido, é importante considerar que, por estarem aprendendo a escrever, as crianças nem sempre utilizarão as letras adequadas para a grafia de todas as palavras. Se solicitar à criança que escreva a palavra CASA e ela grafar algo como KSA ou AA, não considere isso como um erro. Ela está muito próxima de compreender como essa palavra é, de fato, escrita, e você vai ajudá-la mais pedindo que ela leia o que está escrito para compreender como pensou, do que corrigindo e informando a escrita correta.

Respeite esse processo, fazendo a criança refletir sobre como escreve sem corrigi-la na hora em que ela escreve, mas dando dicas, fazendo comparações entre a escrita de determinadas palavras “parecidas” e perguntado “o que falta” quando escreverem as palavras faltando letras, por exemplo.

O importante dessa ação é a interação. Adulto e criança juntos, vivenciando momentos de troca, de conversa e de construção de conhecimentos. Sabemos que os familiares não são “professores alfabetizadores”, mas a leitura, a escrita e o diálogo, envolvendo inclusive a brincadeira e a ludicidade, fazem com que as crianças aprendam muito, além de estimular os laços afetivos.

Outro fator importante no processo de alfabetização é a leitura. Realizá-la diariamente é fundamental para que as crianças desenvolvam o hábito de ler. Mesmo aqueles que ainda não conseguem fazer isso sozinhos precisam compreender algumas convenções sobre a leitura que somente aprenderão se tiverem um contato frequente com livros e com leitores. Além disso, a diversidade de gêneros, de tipos de textos, precisa ser considerada nessa atividade. O material didático dos estudantes possui muitos textos que podem ser lidos pelas crianças. Os livros do acervo do Programa Minha Biblioteca e/ou que as crianças emprestam da escola também podem ser úteis para incentivar a leitura, além de haver uma diversidade de sites na internet com livros e textos disponíveis. Outra forma de incentivar a leitura é apresentar vídeos de contadores de histórias, disponíveis, por exemplo, na plataforma Youtube.

Ao realizar com as crianças as sequências de atividades dos materiais didáticos, é importante considerar que a ordem indicada não seja interrompida. Essas atividades foram elaboradas para que, ao final, os estudantes construam aprendizagens que poderão ser prejudicadas se for realizada alguma ação isoladamente. Assim, ao iniciar uma Unidade do material, vá até o final dela. As crianças terão tempo para realizá-la dentro do período de até 1 mês. Assim, respeite os ritmos de aprendizagem de cada um e utilize-se de outras fontes de estudo, que não só o material didático, para que os estudantes não se distanciem do conteúdo escolar. Esse material deve retornar à escola quando as aulas forem retomadas. Cuide bem dele!

Além disso, há outras atividades que não podem faltar na rotina das crianças:

- Os jogos e brincadeiras têm papel fundamental no processo de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças e precisam fazer parte da rotina dos pequenos, considerando tanto as brincadeiras livres (a criança escolhe o que fará) como as direcionadas (adulto organiza a brincadeira com a criança).
- Na primeira parte deste livreto, há indicações de brincadeiras que podem (e devem!) ser feitas com as crianças. Temos certeza de que tanto os pequenos como os adultos se divertirão nesse processo. Além disso, é momento de resgatar aquelas brincadeiras “de antigamente” para animar a rotina da casa.
- Relembrar brincadeiras, histórias e aventuras da família é outra atividade muito bacana. Que tal ampliar as conversas para que os pequenos saibam mais sobre a história da família?

2º ano

As crianças no 2º ano já estão mais apropriadas do processo de alfabetização. Ainda assim, retome as orientações do 1º ano, apresentando mais desafios nas leituras e atividades sugeridas.

A rotina proposta deve ser seguida pelos estudantes do 1º e do 2º ano e pode ser replicada nas semanas seguintes, considerando a continuidade da Unidade do material didático.

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.	Atividade de escrita (parlendas ou trecho de música conhecida ou regras de jogos e brincadeiras ou receita ou lista) (1 hora e meia a 2 horas)	Realização da sequência do Caderno da Cidade** de Língua Portuguesa (2 horas e meia)	Tempo livre
TER.	Utilização do livro didático* de Língua Portuguesa Ou Matemática (2 a 3 horas)	Tempo livre	Leitura de poemas ou contos (1 hora)
QUA.	Brincadeira livre ou dirigida (1 hora e meia)	Utilização do livro didático de História ou Geografia ou Ciências (2 a 3 horas)	Leitura de curiosidades ou parlenda (1 hora)
QUI.	Tempo livre	Realização da sequência do Caderno da Cidade de Ciências da Natureza (2 horas e meia)	Leitura de notícia (1 hora)
SEX.	Jogo (1 hora e meia)	Realização da sequência do Caderno da Cidade de Matemática (2 horas e meia)	Tempo livre

* Em cada semana, o estudante realiza atividade de uma matéria. Exemplo: na 1ª semana, faz as atividades do livro didático de Matemática e, na outra, de Língua Portuguesa. Aplica-se a mesma rotina para as demais matérias. Sugerimos que a criança resolva, no máximo, duas páginas de exercícios por semana. Caso a criança esteja sem o livro didático, trabalhar a leitura de livros.

** Cada sequência de atividade dos Cadernos da Cidade, material disponibilizado para estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, deve ser realizada durante o mês. É importante o familiar delimitar as atividades a serem feitas na semana com as crianças.

3º ano

No 3º ano, considerando que as crianças já estão alfabetizadas, a produção de textos deve ser fortalecida. Uma boa estratégia para isso é pedir que os estudantes escrevam o final de contos conhecidos, inventem finais de histórias e as escrevam utilizando suas próprias palavras. Para tanto, é preciso que conheçam uma diversidade de textos. Por esse motivo, nessa fase, a leitura continua sendo tão importante quanto na alfabetização.

Assim, sugerimos que a rotina seja semelhante à anterior, com as seguintes alterações:

Atividade	Inclusão de
Leitura	<ul style="list-style-type: none">- Poemas- Contos/Fábulas/Mitos- Texto científico- Relato de experiência- Quadrinhos
Escrita	<ul style="list-style-type: none">- Final de conto (como no texto original)- Produção de texto: continuação de uma história (escrita espontânea)- Lista de curiosidades sobre o texto científico lido para produção de folheto explicativo- Lista de curiosidades sobre a notícia lida para produção de cartazes informativos- Lista de atividades de casa / mercado / festa / filmes prediletos

4º e 5º anos

As crianças nestes anos já estão alfabetizadas e produzem textos com maior autonomia. O material didático utilizado já apresenta maior grau de complexidade e é bastante produtivo introduzir a internet para auxiliar os estudantes com os conteúdos escolares. Há vídeo-aulas disponíveis em sites e plataformas virtuais, que indicaremos nas redes sociais da Secretaria de Educação e podem ser acessadas pelos estudantes.

A leitura continua sendo de extrema importância para os estudantes destes anos. Dessa forma, garanta que leiam diariamente e também leia junto com eles. Além de ser um momento fundamental à aprendizagem, auxiliará no estreitamento dos vínculos familiares.

A produção de texto é outra atividade imprescindível nessa fase escolar. Os materiais dos estudantes têm propostas para serem realizadas por eles. É importante que o estudante elabore rascunhos de suas produções textuais e que o texto final seja feito em folha avulsa e guardado para que o professor possa ler na volta às aulas.

Para os demais componentes, como História, Geografia e Ciências, a rotina de estudos também é essencial. Utilize, além dos materiais disponíveis para estudo, plataformas virtuais, documentários, notícias nos jornais e os diferentes textos que circulam socialmente. A rotina a ser seguida pelos estudantes do 4º e 5º anos é a mesma indicada para os anos anteriores, uma vez que a mudança das atividades está na complexidade dos conteúdos apresentados aos estudantes.

Indicamos, também, que possam ser inclusas:

Atividade	Inclusão de
Leitura	<ul style="list-style-type: none">- Poemas- Notícia- Quadrinhos/Tiras- Texto científico- Relato de experiência- Crônicas
Escrita	<ul style="list-style-type: none">- Indicação de um livro ou filme para alguém da família- Produção de poemas- Produção de diário pessoal- Produção de regras para um novo jogo

Como cada família tem uma rotina diferente, sugerimos que familiares e crianças preencham o quadro a seguir com a rotina da semana. É indicado que toda sexta-feira ela seja revista para a semana seguinte. Mãos à obra!

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.			
TER.			
QUA.			
QUI.			
SEX.			

Lembramos que as atividades físicas e de artes também são essenciais ao desenvolvimento das crianças. Estimulem a leitura, a fruição artística, a música, a dança, as atividades lúdicas e as brincadeiras.



A seguir, apresentamos um site, de domínio público, que possui um grande acervo de textos de diferentes gêneros e que podem auxiliar as famílias nos momentos de leitura e de produção de textos.

<http://www.dominiopublico.gov.br>

Ensino Fundamental

Anos Finais e Ensino Médio

Você conhece os sonhos do estudante pelo qual é responsável? Sabe se ele(a) quer cursar uma faculdade, viajar para outro país, vencer a timidez ou trabalhar com tecnologia? Se sim, as próximas semanas serão uma ótima chance para conversar mais com ele(a) sobre isso e, também, para conectar, por exemplo, o que é ensinado na aula de Matemática ou História com o projeto de vida dele(a). Se não conhece os sonhos e projetos dele(a), fique tranquilo(a)! Você vai descobrir muito sobre o que ele(a) deseja para o futuro e como a escola pode ajudá-lo(a) a chegar lá!

Anote aqui alguns dos sonhos do(a) estudante pelo qual você é responsável:

Quando o estudante pode contar com os adultos com quem vive para acompanhar os seus estudos, ele aprende muito mais. Nas próximas semanas, isso será ainda mais importante. Para que você esteja ainda mais preparado(a) para essa tarefa, vamos falar um pouco sobre como os adolescentes aprendem?

1. **Aprendem com o que vivenciam:** mais do que apenas ouvir uma teoria, o(a) adolescente vai se conectar e aprender mais com o que experimenta. Imagine que você explique como fazer um bolo. Qual a chance de que ele(a) se lembre dos passos no dia seguinte? Agora, pense no que aconteceria se você fizesse um bolo com ele(a). É bem provável que o(a) estudante se saísse melhor se tivesse que preparar de novo o doce. Com as matérias da escola dá para fazer o mesmo. Por exemplo, muito mais legal do que ouvir falar das pirâmides do Egito, é o estudante ver um filme em que essas antigas construções são apresentadas.
2. **Aprendem com os outros:** é comum, quando falamos em estudos, imaginarmos uma pessoa sentada, em silêncio, lendo e tomando notas. E isso é só uma forma de aprender. Dá para estudar em grupo, conversando, ensinando e aprendendo com outras pessoas. Por isso, recomendamos que os estudantes criem grupos em aplicativos como *WhatsApp* com pelo menos 3 colegas da sua turma. Uma vez por semana, cada estudante deve postar um problema de Matemática que criou e que saiba resolver para os amigos solucionarem. Além disso, deve mandar alguma notícia que leu e que tenha certeza de que é verdadeira para discussão no grupo.

Dica: por que você também não cria grupos com outros responsáveis por estudantes da escola? Vocês podem trocar ideias, aprender juntos, falar das dificuldades e até dos roteiros de estudo que chegarem para os alunos!

3. **Aprendem de vários jeitos:** os jovens são bastante dinâmicos. Assim, fique tranquilo(a) se eles alternarem atividades. Em um momento, podem estar lendo, em outro, vendo um filme e, depois, aprendendo com um jogo. Este movimento é essencial para que se mantenham interessados. E, acredite, é possível que aprendam em cada uma dessas atividades. Se puder, converse com eles sobre como gostariam de aprender em cada momento. É comprovado que fazer escolhas ajuda os jovens a aprender mais!

A seguir, você encontra algumas outras dicas práticas para acompanhar e aprender junto com o(a) estudante durante as próximas semanas:

1. **Este não é um período normal de férias:** ainda que o(a) estudante esteja em casa, é importante que siga realizando as suas atividades escolares e evite o contato com outras pessoas em eventos, restaurantes, parques etc.
2. **Apoie a organização de uma rotina de estudos:** o(a) aluno(a) receberá roteiros de estudos. Combine com ele(a) um momento na semana para olharem juntos quais os materiais que chegaram e para criar um cronograma de como serão explorados ao longo da semana. No final deste material, você encontra um exemplo de como pode fazer isso.

O que é um roteiro de estudo? É o passo a passo que o(a) estudante tem que seguir para aprender sobre um tema. Pode conter, por exemplo, uma lista de exercícios de Matemática, a indicação de perguntas para responder depois de ler um texto ou ver um vídeo, a orientação de uma experiência para fazer.

3. **Garanta que ele(a) passe por todos os conteúdos:** é bem provável que um(a) estudante que não goste de Matemática deixe de lado o roteiro de estudo deste tema e prefira dedicar o seu tempo a outro assunto. Verifique se o(a) estudante passou por todas as matérias na semana e, em caso negativo, reforce a importância de fazê-lo.
4. **A ordem importa:** os roteiros de estudos foram pensados em uma ordem de propósito. Assim, se o(a) estudante pular o conteúdo de uma semana, pode ficar sem entender o que vem na próxima. Explique-lhe que é como uma novela ou série: sem um capítulo, é difícil entender toda a história. Acompanhe com cuidado esse ponto e verifique se o(a) jovem está seguindo a sequência proposta.
5. **Combine horários de estudo:** quando estamos em casa, é bem mais difícil organizar o tempo. O sofá e a TV estão logo ali. Para evitar que o(a) estudante não conclua as suas atividades, combine horários para começar e para terminar os estudos.
6. **Dá para aprender na internet:** muitos dos conteúdos serão disponibilizados on-line. Por isso, o(a) estudante precisará acessar plataformas digitais para chegar nos

conteúdos. Apoie-o(a), incentivando para que faça download dos materiais, crie pastas digitais para organização e sempre salve aquilo que desenvolver. Vale lembrar que, mesmo recebendo os roteiros digitais, ele poderá resolver as questões e responder as atividades em um caderno.

7. **Está tudo bem se você não souber responder todas as dúvidas dele(a):** caso ele(a) pergunte algo que você não saiba responder, proponha que pesquisem juntos a resposta. Além disso, lembre que haverá troca com os professores de maneira remota para lidar com esse tipo de situação.
8. **Estimule que ele veja um filme, leia um livro, ouça um programa de áudio:** um ótimo combinado é que ele(a) conecte o que aprendeu na semana com livros, filmes, músicas, programa de áudio. Isso o(a) ajuda a aprender melhor e a se animar com as lições. E também é assunto para o grupo do *WhatsApp* com os colegas. Lembra do combinado? Uma dica de filme e texto para os amigos!
9. **Estabeleça conexões com os assuntos que fazem parte da rotina e do projeto de vida dele(a):** os estudantes estão, em muitos casos, com a cabeça nos planos futuros. Então, que tal juntar essas ideias e projetos com o conteúdo do roteiro de Matemática, por exemplo? É bem possível indicar que o que ele aprende nesta matéria é essencial para calcular quanto dinheiro vai precisar juntar para fazer uma faculdade ou para conquistar algum objetivo.
10. **Algumas matérias são novas:** para quem acabou de chegar no 6º ano, a escola está cheia de novidades. No 1ª ano do Ensino Médio, isso também acontece. Até o 9º ano, o componente curricular de Química ainda não existia, por exemplo. É importante dar atenção especial para estas novas disciplinas, pois o(a) estudante ainda está se acostumando com elas.
11. **Celebre as conquistas:** nos dias em que as metas forem cumpridas, comemore! Reconheça o bom trabalho dele(a).
12. **Valorize o esforço em aprender:** caso o(a) estudante tenha dificuldades em responder uma lista de exercícios de Matemática, por exemplo, é importante incentivá-lo(a) para que continue buscando resolver os problemas de diferentes maneiras.
13. **Mantenham-se próximos:** o acompanhamento dos estudos é um sinal de cuidado e preocupação. Demonstre para o(a) estudante que vocês estão juntos nessa e que ele(a) pode contar com você. Tente tornar estes momentos de estudo situações agradáveis de convívio.
14. **Acesse os canais de comunicação da escola:** muitos dos comunicados serão feitos por lá e é importante que você esteja por dentro tanto de datas e dos próximos passos na educação quanto sobre canais pelos quais as atividades e roteiros serão disponibilizados.

Para auxiliar você e o(a) estudante a combinarem uma rotina de estudos, gostaríamos de propor um exemplo de agenda de atividades. Você preencherá os quadros exatamente com as atividades indicadas pela escola.

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.	Tempo livre	Livro Didático de História ou Geografia ou Ciências (2 horas)	Leitura de contos ou crônicas
TER.	Caderno SP Faz Escola / da Cidade Matemática (2 horas)	Filme e criação de resenha (3h30)	Tempo livre
QUA.	Caderno SP Faz Escola /da Cidade Língua Portuguesa (2 horas)	Tempo livre e/ou jogo	Leitura de artigos de divulgação científica
QUI.	Tempo livre	Livro Didático de Matemática ou Língua Portuguesa (2 horas)	Leitura de letras de canções ou poesia
SEX.	Caderno SP Faz Escola / da Cidade Ciências (2 horas)	Assistir documentário ou entrevistas e criação de resenha (2 horas)	Tempo livre

Obs: Você deve ter percebido que diferentes materiais aparecem na tabela de exemplo. Isso acontece porque os alunos da Rede Estadual de São Paulo trabalham com o Caderno SP Faz Escola e os da Rede Municipal de São Paulo com o Caderno da Cidade – Ensino Fundamental.

Agora é a sua vez! Familiares e estudantes, preencham o quadro a seguir:

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.			
TER.			
QUA.			
QUI.			
SEX.			

Boa caminhada nessa fase de estudos! Você perceberá que a organização da rotina ficará melhor a cada dia de trabalho.

Educação de Jovens e Adultos

Nesse momento, em que familiares estarão em casa e a rotina de estudos será toda realizada nesse espaço, as crianças, os adolescentes e os adultos terão a possibilidade de refletir sobre os saberes de cada componente curricular.

A atuação dos adultos no processo de resolução das atividades não é só orientadora. Todos aprendem quando estão realizando as atividades.

Realizar todas as atividades indicadas para os bebês, as crianças e os adolescentes permitirá que os adultos estejam em contato com o conhecimento e continuem aprendendo.

Leiam para os menores, conversem sobre o passado, passem horas vendo fotografias de outros tempos, ensinem jogos e brincadeiras e aprendam os jogos e brincadeiras “da atualidade”, entre outras atividades que trarão momentos de aprendizagem para todos.

Aos adultos, além de tudo que já foi descrito, é indicado que leiam diferentes tipos de textos, registrem produções significativas (listas, afazeres, livros a serem lidos, filmes que querem ver) e estejam muito perto dos estudantes da casa para que todas as atividades realizadas, e que contam com o apoio do adulto, sejam também aprendizagens compartilhadas.

É importante saber!

Contem com o apoio dos profissionais de educação. Os canais oficiais trarão sempre dicas e informações sobre os encaminhamentos em relação à escola. Acompanhem e compartilhem com seus colegas / outros familiares as informações oficiais.



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.
educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal
Tel.: 11 5080-7301 e-mail: smeopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Código da Memória Técnica: SME72/2020

Design: SME | COPED | Multimeios | Criação e Arte



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO



| Secretaria da Educação

